



# Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

## **Planejamento Cultural como Ferramenta de Desenvolvimento Regional**

Janaina Novais dos Santos

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar os elementos que compõem o plano cultural da cidade de Santa Vitória do Palmar, uma cidade do Rio Grande do Sul, com o intuito de analisar as perspectivas desse plano e suas potencialidades como uma estratégia de desenvolvimento regional. Através de pesquisas, questionários e análises in loco esse trabalho traz alguns registros sobre a atual gestão do Plano de Cultura da cidade, bem como a percepção de uma pequena amostra da população local para com essas atividades e demais estruturas compositoras do planejamento cultural de Santa Vitória do Palmar.

Palavras-chave: Cultural; Plano; Análise; Planejamento.

### ABSTRACT

This assignment aims to study the elements that compose Santa Vitória do Palmar's cultural plan, a city of Rio Grande do Sul state, in order to analyze this plan's perspectives and its potentialities as a regional development strategy. Thorough research, questionnaires and "in loco" analysis, this paper brings some records about the current city's Cultural Plan management, as well as the perception of a small city's population sample towards these activities and other composing structures of Santa Vitoria do Palmar's cultural planning.

KEY-WORDS: Cultural; Plan; Analysis; Planing



## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho presente é resultante de pesquisas bibliográficas no ramo de eventos culturais bem como a análise desses eventos e demais elementos característicos da formação cultural de uma região. Tem como objetivo evidenciar a importância da realização, bem como a manutenção de eventos e elementos compositores de um planejamento cultural eficaz como uma ferramenta de desenvolvimento da região de Santa Vitória do Palmar, uma pequena cidade do estado do Rio Grande do Sul. Sendo ainda de caráter exploratório, utiliza como objeto de estudo o atual plano cultural da cidade, como o calendário cultural e alguns patrimônios que se inserem como elementos expressivos desse plano (teatro, museu, livrarias, ente outros), sendo possível ainda visualizar que esses aspectos interferem não só em fatores econômicos como a movimentação do comércio e mão de obra local, mas também contribuem com todo o aparato educacional e diversos aspectos sociais da região.

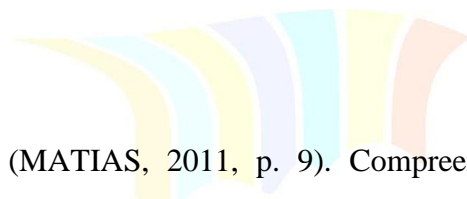
### 1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada se insere no âmbito de pesquisas bibliográficas no ramo de eventos e turismo cultural e seus elementos compositores de um Planejamento Cultural efetivo de uma região. Além disso a construção de análises de caráter

exploratório nas ramificações que gerenciam esses setores, bem como a observação in loco dos mesmos com o intuito de identificar algumas possíveis falhas e contribuir para uma elaboração ativa dos resultados esperados e as conclusões finais deste trabalho. De forma a tornar essa pesquisa ainda mais social, abordou-se como metodologia de pesquisa a utilização de questionários voltados à comunidade com o intuito de se inteirar sobre o posicionamento da população local para com o atual plano cultural, abrindo ainda um importante leque para os resultados dessa pesquisa com uma pequena participação em prol da democracia.

### 2. DESENVOLVIMENTO

O trabalho presente exibiu sua contribuição ao apresentar a importância significativa da exploração do mercado cultural conforme as pesquisas de MATIAS (2011, p. 11) que nos mostra a colaboração para o crescimento social, cultural, emocional e econômico, além de toda a ascensão que uma cidade que se preocupa com a cultura e desempenha seu papel através de eventos e atividades para a comunidade obtém. Traz ainda o intuito de instigar a participação da cidade como uma possível representante cultural da região Sul no campo de eventos culturais que têm seu poder quase que centralizado na região leste do país



(MATIAS, 2011, p. 9). Compreendemos ainda sobre a importância dos polos culturais, como museus, teatros, cinemas, livrarias, academias de dança, dentre outros aspectos culturais e sua importância para a sociedade. Se tratando ainda de uma importante questão social, pode ser até mesmo uma rasa e preventiva solução para um dos grandes problemas do país e do mundo e que muito está acentuado na cidade de Santa Vitória do Palmar, o uso de drogas. Uma política cultural eficaz dispõe de atividades de entretenimento e lazer, o que muitas das vezes tiram o jovem da rua afastando a probabilidade desse jovem ser mais um usuário de drogas. Dentre essas e outras diversas questões, uma política que executa um planejamento que funcione, trazendo benefícios para a comunidade, de nada tem a causar malefícios, muito pelo contrário, só colherá resultados significativos para o crescimento da região.

### 3. A CIDADE DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR

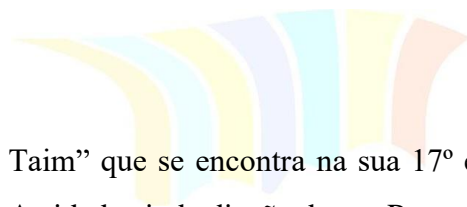
A cidade de Santa Vitória do Palmar está localizada no extremo sul, no estado do Rio Grande do Sul. Com cerca de 35 (trinta e cinco) mil habitantes, Santa Vitória é uma pequena cidade composta em sua maioria por mergulhões (termo utilizado para se referir a moradores que nasceram na região) que reverenciam essa terra por sua calmaria e por suas tradições.

Em termos de estrutura a cidade apresenta algumas deficiências, como transporte público, mão de obra especializada, serviços e insumos, atividades de entretenimento, entre outros. Ao se tratar de aspectos sociais, Santa Vitória é comumente dividida pelas classes financeiras presente, mantendo ainda mais excluída (não só em parâmetros geográficos, mas em vários outros aspectos como o envolvimento com os poucos meios de entretenimentos disponíveis na cidade) a chamada “vila”, região habitada pela classe baixa local.

No mais, Santa Vitória é uma cidade de um povoado simples, pautada por tradições e costumes.

### 4. PATRIMÔNIOS E EVENTOS CULTURAIS

Um importante objeto de estudo desse trabalho se dá por meio da observação do uso dos patrimônios culturais da região. A cidade dispõe de pouca estrutura, possuindo um teatro (que está em processo de negociação com investidores privados e os órgãos públicos, atualmente indisponível para uso da comunidade), um museu localizado na zona portuária (uma área afastada dos centros de moradia e sem transporte público circular para acesso) e o Taim que é uma unidade de conservação de proteção integral da natureza (que é campo de realização do evento “Travessia do



Taim” que se encontra na sua 17ª edição). A cidade ainda dispõe de um Porto que está desativado há muitos anos, servindo atualmente como cenário para encontros informais e piqueniques, um forte atrativo cultural. A região litorânea da cidade é um outro forte ponto cultural, dispondo de uma das maiores praias do mundo em extensão, a Praia do Hermenegildo que faz com que quase toda a cidade se locomova no verão para o litoral. Em se tratar do comércio no âmbito cultural a região dispõe de poucos espaços destinados a esse segmento. A cidade possui uma pequena livraria com poucos exemplares, uma biblioteca no interior da Universidade Federal do Rio Grande de uso exclusivo dos universitários matriculados (fechada à comunidade) e uma casa do livro que dispõe de alguns exemplares localizada na praia do Hermenegildo, não possui cinema local e dispõe de uma pequena e simples loja de CD's não atualizada. Além desses citados, temos outros aspectos culturais que conforme Panosso (2008, p. 433) variam entre a linguagem, hábitos, música, manifestações culturais, costumes, valores e outros elementos intangíveis que compõe o quadro cultural de uma região. A cidade realiza alguns eventos típicos como Carnaval, Hermena Rock (evento musical realizado na Praia do Hermenegildo) e a Feira do Livro. Alguns outros eventos típicos como a Feira do Butiá (FEBUTIÁ) e

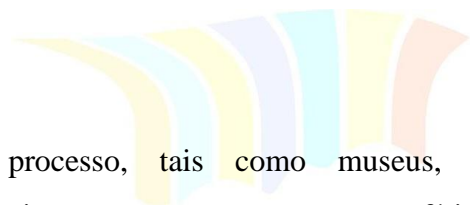
a Mostra Internacional de Pequena e Micro Indústria (MAPEMI) não são mais realizados, porém apresentam grande potencial.

## 5. REFERENCIAL TEÓRICO

A partir das pesquisas estudadas foi possível compreender a importância da gestão eficaz de um Plano Cultural para uma região. Conseguimos ainda associar a realização de atividades vinculadas ao plano de cultura ao ramo de entretenimento de massa que conforme cita Marlene (apud Cobra, 2008, p. 9) “[...] é o conjunto de atividades capazes de transformar a sociedade [...]”, trazendo à tona o tamanho poder que obtém o planejamento dessas atividades. Os dados mercadológicos nos mostram ainda como esse setor possui grande representação econômica para região, movimentando um capital significativo que poderia ser revertido para alavancar o crescimento regional.

De acordo com pesquisa publicada no Jornal Folha de S. Paulo, os gastos dos consumidores com cultura têm aumentado significativamente. A receita global, por exemplo, pulou de US\$607,2 bilhões, em 2003, para US\$807,7 bilhões em 2008[...] No Brasil, segundo um levantamento realizado pelo Software ProConsumo, no ano de 2004 os brasileiros gastaram com shows, recreação e cultura, aproximadamente, R\$14,4 bilhões[...] (MATIAS, 2011, p. 9)

Conseguimos compreender a classificação de alguns outros elementos inclusivos desse



processo, tais como museus, teatros, cinemas e outros espaços físicos ou aspectos intangíveis como a fala da população local, os costumes e afins. Dessa forma, pode-se ainda associar cultura como um sistema de elementos que se aglomeram entre eventos e atividades, patrimônio cultural, lojas físicas e diversos aspectos intangíveis que giram em torno dos costumes locais. Assim explica Barreto

“[...] o patrimônio deve ser dividido em: natural (locais de beleza extraordinária), cultural (costumes), industrial e pessoal (aspectos que têm significado para uma pessoa ou grupo de pessoa) [...].”( BARRETO apud BOYD, 2002, p. 109)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa pudemos perceber que um plano cultural pode interferir em importantes áreas para uma região, podendo alavancar a economia e enriquecer a educação da comunidade local, além de prevenir alguns desastres sociais como o uso de drogas. Percebemos ainda que o campo analisado, mesmo apresentando algumas deficiências providas pela falta de estrutura e investimento, pode estimular seu crescimento através de um planejamento mais eficaz com os elementos culturais da região. Através do questionário, em sua pequena amostra, foi possível notar a insatisfação dessa representação para com o atual plano de atividades culturais, bem como a baixa participação da comunidade

em se tratar do acesso à alguns patrimônios que permeiam os centros de moradia. Apresentamos como uma possível solução, além do replanejamento com mais atividades e divulgação do calendário cultural, a criação de um espaço virtual para que a comunidade tenha acesso às informações das atividades que serão desempenhadas no plano cultural, bem como o investimento em um espaço único que possa mesclar atividades de música, dança, esportes e lazer no geral em prol da cultura e todo o aparato que esse planejamento acarreta para região de Santa Vitória do Palmar.

## 7. REFERÊNCIAS

- MATIAS, Marlene. **Planejamento Organização e Sustentabilidade em Eventos**. São Paulo: Manole Ltda, 2011. p. 4-49.
- LOHMANN, Guilherme. PANOSSO, Alexandre Netto. **Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos e Sistemas**. São Paulo: Aleph, 2008. p. 431-445.
- BARRETTO, Margarita. **Cultura e Turismo: Discussões Contemporâneas**. São Paulo: Papyrus, 2007. p. 109-140.
- MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR. **História de Santa Vitória do Palmar**. Rio Grande do Sul, 2010, disponível em: <<http://www.santavitoriadopalmar.rs.gov.br/>>. Acesso em: 30 de abril de 2017.